

O que é ElarScan e onde os ElarScans funcionam?

Sobrecarga multifuncional confiável e produtiva scanners para registros de arquivo digitalizados de alta qualidade



PEL BRANG

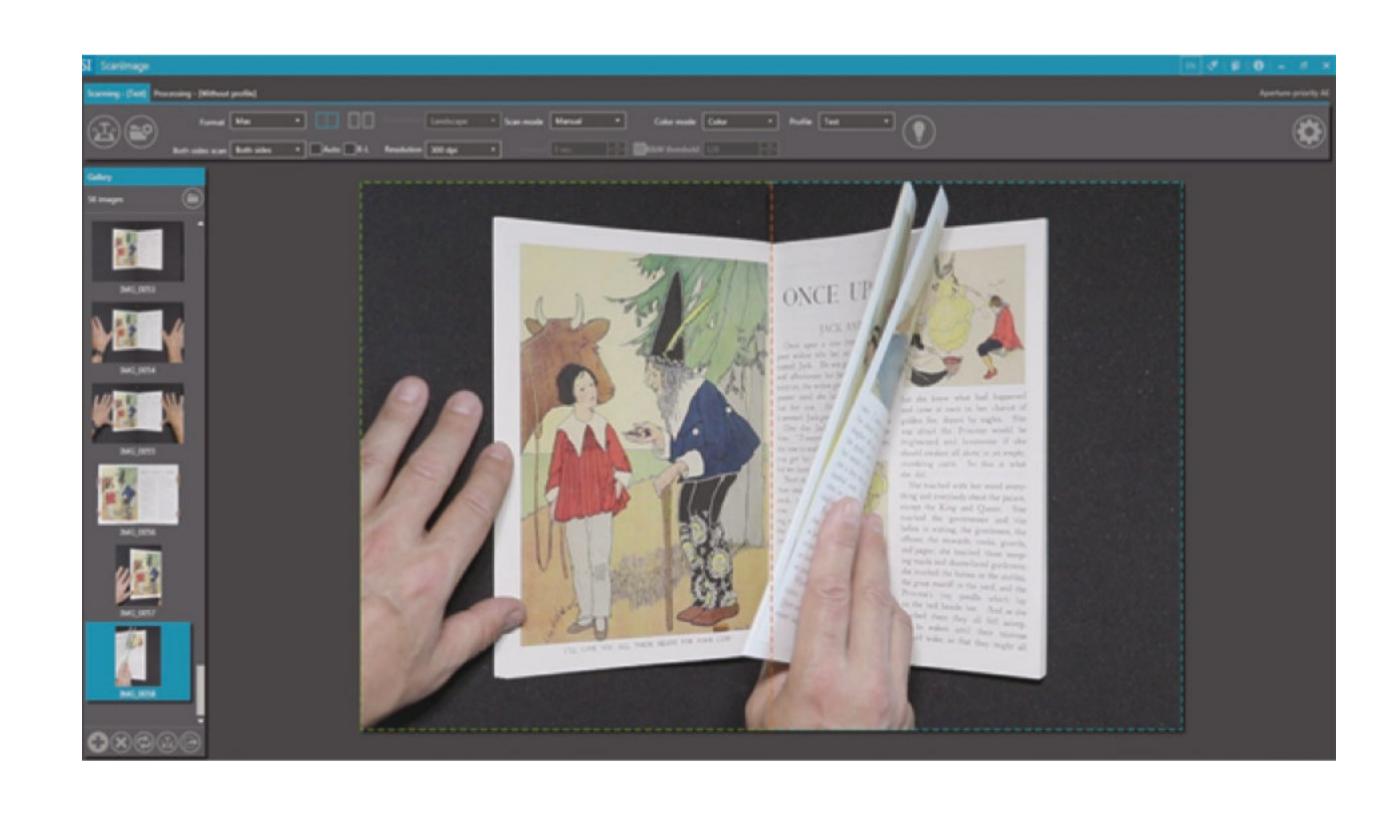
O que é «ElarScan»?

... É bastante claro para todos e muito simples de definir o ElarScan: "é um scanner sem contato com os originais, para Bibliotecas / Arquivos (documentos encadernados), para digitalização de todos os tipos de documentos, e para ser usado em departamentos governamentais, escritórios corporativos, centros de processamento de documentos, lojas de cópia, em instituições municipais e financeiras, empresas farmacêuticas e para em cartórios ou notários"

Declaração do departamento de marketing

"O mesmo que todos usam" — bom. Mas nem sempre.

Vivemos no mundo de estereótipos e padrões de massa. Não há necessidade de perguntar — qual é o filme mais popular da atualidade, qual a marca de calças que está na moda, ou qual



o modelo de máquina de café que devo comprar — tudo isso está escrito e refletido nos inúmeros outdoors, páginas web, ou simplesmente na TV. É bastante conveniente e poupa-nos tempo quando chega o momento de escolher, por exemplo, o modelo de eletrodoméstico, ou um carro: a primeira opção já é clara, e é possível que não seja errada, ou mesmo bastante adequada No caso de soluções ou equipamentos profissionais, não é assim que as coisas funcionam e outros elementos são tidos em consideração!

O que é ElarScan?

Na atualidade as cameras dos smartphones estão na moda e são usadas para muitos mais que fotografias. Servem perfeitamente para tarefas domésticas, como fotografar e guardar recibos, que não devem ser perdidos, para "digitalizar" documentos que pretendemos enviar por emial, mas, ainda assim, não são adequados para digitalização do dia-a-dia e



armazenamento digital de arquivos de diferentes tipos de clientes. É aqui que entra o ElarScan. É um scanner "planetário" de documentos, e adequado para digitalização de múltiplos formatos. Desde documentos encadernados e "difíceis" de digitalizar, a arquivos e pastas de um escritório, de um departamento administrativo ou mesmo, centros de processamento de documentos. Eles também são chamados de scanners de livros, ou "face-up", ou "over-head" (Como um projetor), e até mesmo "scanners fotográficos". O ElarScan é um dispositivo para digitalização para tudo — para documentos e também objetos — não necessariamente livros ou papéis: podem ser medalhas e moedas, amostras de tecidos e alguns acessórios, qualquer artigo e artefacto. Este sistema regesse pelo princípio importante da operação contínua e produtiva: "para ver o que você está digitalizando e não ter de ficar virando as páginas para cima e para baixo " — ao contrário dos scanners de mesa (flatbed), o ElarScan gera imagens imediatamente e de alta qualidade, para posteriormente guardar os arquivos no formato pretendido.

O que mais é relevante?

Garantidamente o alto desempenho: para uma operação confortável, o tempo de digitalização deve ser inferior ao tempo de virar uma página — não mais que alguns segundos! Outro aspecto é a versatilidade, é necessário um grande format máximo — até A2 (aproximadamente 40×60 cm), que permita a digitalização de mapas, planos, cartazes ou desenhos. O sistema deve ter a possibilidade de ter um tampo plano, mas, simultaneamente, e no caso de surgir uma pasta ou livro de difícil abertura, ter um berço (com compensador de lombadas), ou simplesmente adaptar–se e transforma–se num suporte de forma V, com um ângulo ajustável. Deverá ainda, para situações extremas, como por exemplo visualizar os filamentos finos de um tecido ou detalhes de uma peça de museu ou até mesmo um registro antigo — dispor de um sistema zoom, que nos permita aumentar a resolução e ampliar a imagem várias vezes (!) Pressionando o botão de "macroscan".

Porquê um "scanner de livros"?

O termo é histórico: antes das "reprografias" (cujo design e princípio de operação eram muito semelhantes aos ampliadores fotográficos, quase esquecidos e utilizados na impressão de fotos, negativos e slides), foram, mais recentemente, usados na digitalização de valiosos livros antigos, como a Bíblia de Gutenberg. As camaras digitais com milhões de pixéis não existiam, e em vez de um filme nas camaras fotográficas do "copy-stand", utilizaram-se as "back digitais" eletromecanicas. No início da década 90, as back digitais já forneciam uma resolução muito elevada, o equivalente a cerca 100 megapixels por quadro e até maiores. Claro, as primeiras back digitais precisavam de alguns minutos para criar uma imagem e os originais deveriam estar absolutamente estáticos. Mais tarde, os fabricantes de scanners planetários substituíram essas camaras fotográficas híbridas por "cabeças" especialmente desenvolvidas, usando foto-detectores lineares móveis. Atualmente já temos camaras fotográficas de matriz profissional que progridem de forma rápida, alcançando uma resolução maior e a preços cada vez mais acessíveis, recuperando as posições perdidas na digitalização de documentos. Tendo por base essa evolução da tecnologia, e a sua relação preço/qualidade O "scanner de livros" ElarScan, também usa camaras inteligentes e modernas, beneficiando das vantagens inerentes.

Não é só para Livros!

Hoje é necessário explicar de forma simples que um "scanner de livros" não é única e exclusivamente para a digitalização de livros e uso em bibliotecas ou arquivos. O termo "scanner planetário" parece ser o mais correto, mas é difícil de entender. O sistema ElarScan também é "um scanner planetário ou overhead". Atualmente há inúmeros sistemas no mercado que usam este conceito de sistema de captura sem contato — há vários fornecedores e cada um usa uma terminologia própria, por vezes assente em tecnologia proprietária. Estes sistemas são cada vez mais usados em escritórios, museus, bibliotecas, bancos, ou simplesmente no processamento de livros de escrituras em cartórios, ou no estudo dos processos judiciais — os especialistas falam diferentes idiomas e terminologias. Não é fácil de entender que tarefa e departamento precisa de um produto ou solução destes, no entanto, se o objetivo é capturar, então ELARSCAN é a solução!



Você não pode simplesmente escrever " o melhor scanner"

Claro que nem sempre o ElarScan é a única solução. Há outras opções. Pode-se recorrer ao outrsourcing e solicitar um serviço de digitalização de uma empresa especializada, ir a um centro de cópias ou até mesmo a uma agência de serviços, no entanto, com um sistema de baixo custo, e se a tarefa de digitalização não for muito importante — sem dados pessoais ou direitos autorais, é possível convidar estudantes com cameras de smartphone — e ver o que acontecerá (não recomendado). O resultado talvez não seja o melhor e o mais adequado, e esse tipo de solução pode nem sempre estar disponível ou ser autorizada em determinados lugares. Mas se você realmente precisa digitalizar livros ou outros documentos encadernados, o ElarScan é provavelmente a solução mais versátil e conveniente, no topo — é relativamente barato e cada vez mais usado em todos os lugares. Entre em contato connosco e agendamos uma demo do equipamento ao vivo, facultando todas as informações relevantes.

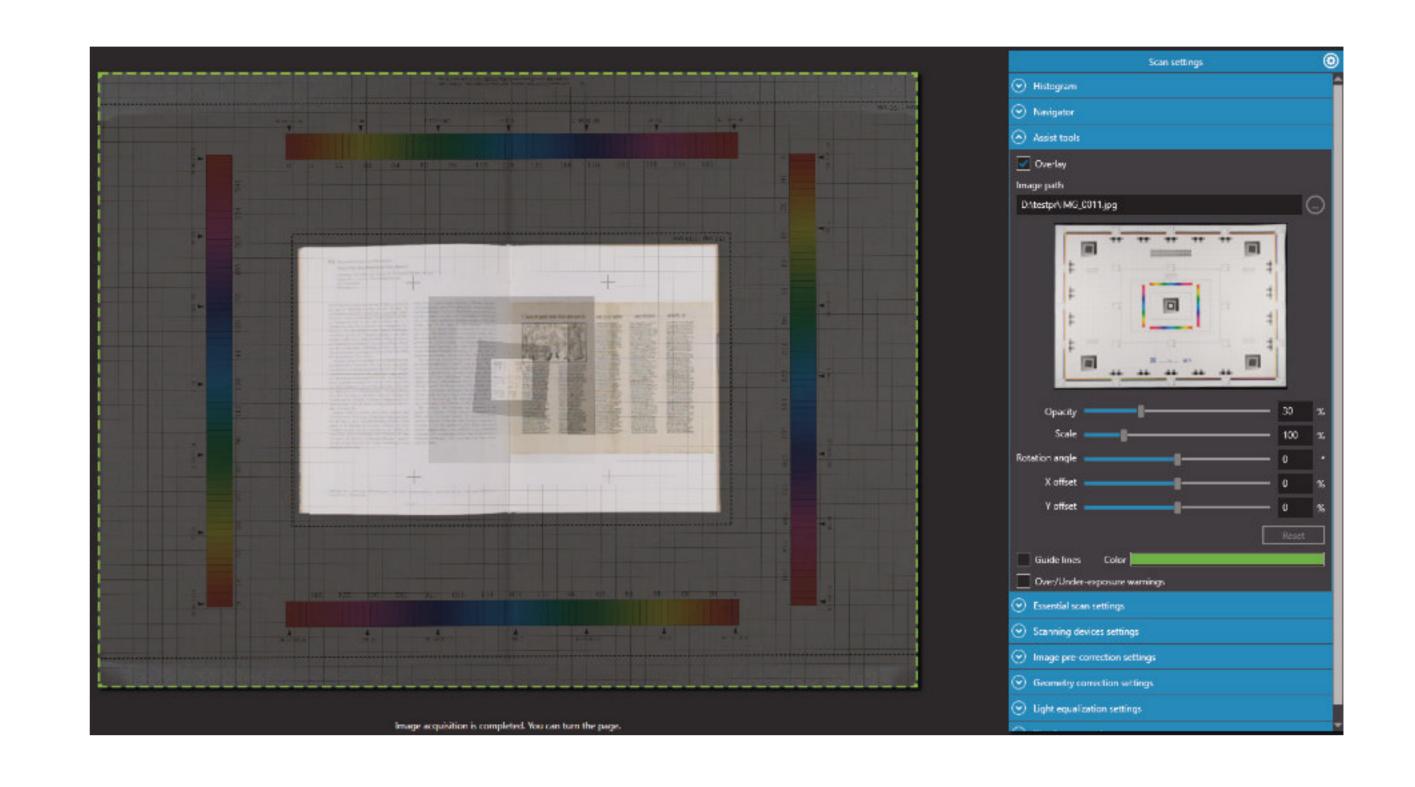
WWW.ELARSCAN.COM

Where ElarScans work

Se é tão fácil, porque é que o ElarScan não é utilizado em todo lado?

Não se trata apenas do uso diário, mas sim sobre os serviços e soluções profissionais, que são questões cada vez mais importantes. A redução de custos na digitalização, o aumento da eficiência no processamento de documentos em escritórios e instituições, bem como a transferência de processos de negócios para sistemas eletrónicos, são fatores a ter em conta.

Os ElarScans podem digitalizar livros de



protocolo de teste para novos medicamentos em farmácias. Podem ser usados pelos visitantes nos Arquivos Municipais, no entanto é conveniente copiar os registros em papel. Atualmente as pessoas já fazem isso sozinhas, digitalizando diretamente para contas pessoais em portais públicos — com a utilização dos ElarScans conectados à internet e em salas de leitura, o processo de self-service torna-se muito útil e simples. Apenas as tarefas de digitalização para cada área profissional diferem, os especialistas usam outros termos para a descrição de cada tarefa, os mesmos tipos de dispositivos de digitalização são chamados de maneira diferente! Existem agora novos desafios e tendências gerais que aparecem com outras designações: "simplex", "governo digital", "serviços públicos digitalizados" e muitos outros. O que pesquisar, quais as palavras-chave a usar para encontrar um equipamento ElarScan? Deveria-se chamar realmente ElarScan ou de outra forma — algo que tornasse mais claro as suas aplicações reais e as comunidades profissionais para o qual está orientado. E o utilizador final?

ElarScan nas Bibliotecas e Universidades

Passados os primeiros três anos desde as primeiras instalações piloto, mais de uma centena de equipamentos ElarScan começaram a trabalhar em organizações grandes e pequenas. Claro, as principais aplicações são bibliotecas públicas e universitárias. Nas universidades, os ElarScans transferem para os formulário digitais ou eletrónicos, bem como os livros didáticos especiais e universitários, fornecendo conteúdos para cursos de e-learning, substituindo tradicionais foto copiadoras, voltando-se para a educação sem papel — é melhor chamá-lo não apenas de um "scanner de livros", mas de um "scanner universitário", Ou um "scanner de estudantes"! As bibliotecas universitárias, públicas e municipais digitalizam artigos

de revistas e capítulos de livros conforme a solicitação pelos leitores. Muitos equipamentos ElarScans trabalham para em regime de Self-Service: um interface de utilizador especial simplificado não exige habilidades de digitalização do visitante para fazer uma cópia eletrónica de páginas. Pode usar-se uma pen drive (ou descarregar diretamente para a nuvem): é um tipo de "Scanner de biblioteca "ou um" auto-scanner".

Os especialistas dizem que a auto-digitalização ou a "digitalização da biblioteca",na maioria dos casos é usada não para livros, mas para digitalizar jornais, incluindo artigos científicos. Então, o ElarScan, nas bibliotecas públicas e de pesquisa, não é um scanner de livros, mas um "scanner de revistas". Com o formato máximo de A2, o ElarScan funciona como um perfeito "scanner de jornal". Nas bibliotecas coorporativas e especiais, recolhendo informações científicas e técnicas, deve ser chamado de "scanner de relatórios de Pesquisa e Desenvolvimento.

Scanner Para Serviços Públicos e Municipais

Funcionários públicos geralmente dizem:

"Há muitos registros importantes nos nossos arquivos, mas conhecendo a sobrecarga de trabalho e a elevada demora de tempo em se conseguir uma cópia, as pessoas não gostam de solicitar os documentos. É claro que, se conseguíssemos publicar o conteúdo



digitalizado, ou mesmo, simplesmente divulgar catálogos completos de novos registos, o número de usuários aumentaria exponencialmente! "A quantidade de ElarScans nos serviços públicos está a aumentar e não apenas nos arquivos centrais. Entre os usuários, aparecem cada vez mais pequenos arquivos, serviços públicos municipais, departamentos de informação que atendem os cidadãos.

Uma das aplicações mais importantes da ElarScan é a digitalização de registros de papel e livros de atos pessoais nas Instituições públicas responsáveis por estes documentos. A digitalização de arquivos imobiliários, arquivos de escrituras de propriedades ou outros, que incluem plantas de grande formato difíceis de manusear, desenhos e mapas, são as aplicações favoritas de scanners planetários. Os scanners de livros são cada vez mais utilizados para a digitalização de documentos a pedido do cidadão: agora tornou-se mais fácil obter uma cópia eletrónica e às vezes não é necessário nem visitar a Instituição Pública. O pedido pode ser feito on-line!

Digitalização para Arquivos e Museus

"Scanners de arquivo" e os "scanners de museu" são mais frequentemente equipamentos de digitalização de alta resolução e de formato muito grande, em conformidade com os requisitos internacionais específicos para a "digitalização do património nacional". Sendo mais simples, o ElarScan é mais um "cavalo de batalha para digitalização", trabalhando muito mais rápido e mais fácil, não exige operadores profissionais e — o que é importante — custa várias vezes menos. A digitalização de processos e catálogos em arquivos municipais, especiais e de pesquisa, é uma das tarefas mais antigas e ainda relevantes para scanners planetários. Nos museus, é a aplicação clássica semelhante — digitalização de livros de inventário para preencher os sistemas de informação de um museu, fornecendo revisões de explorações, gerindo, adequando e salvaguardando coleções de museus. Ao mesmo tempo, os ElarScans são assistentes profissionais para a criação de coleções digitais sem qualquer "inconveniente na digitalização", itens de museus pequenos e médios, incluindo moedas, medalhas, talheres, trabalhos manuais, etc. Os benefícios especiais de ElarScan aqui são digitalização rápida numa única digitalização (não Sensível ao movimento lento do objeto) e recurso macroscan: para ampliar um objeto pequeno na digitalização, basta pressionar um botão. Os modelos únicos de "manuscrito" de ElarScan com berço motorizado extra grande, permitem digitalizar volumes com lombadas maiores: os arquivos históricos mantêm antigos registros paroquiais e centenários de meio metro de espessura e em alguns casos, até mais grossos.

Como usar ElarScan nos bancos?

O significado usual de um "scanner de bancos" está longe de ser digitalizador de documentos — talvez seja um tipo de verificador de notas ou portão de segurança na entrada do banco. Mas o que é um "scanner de dossiês de clientes" ou "digitalizador de relatório financeiro" se não for um ElarScan? O fabricante tentou chamá-lo de "scanner de dossier", mas é difícil de pronunciar. Um novo termo de "planscan" (de "scanner planetário") ainda soa nítido, mas começa a ser usado mais frequentemente — mas não é tão difícil quanto o famoso vulcão Islandês "Eyjafjallajokull".

Cumprindo as regras

Existem mais e mais usuários de ElarScan em empresas financeiras e jurídicas, onde os regulamentos não permitem desmontar volumes ou processo costurados. Os balanços e os relatórios são tarefas clássicas de digitalização do nosso "scanner de contabilidade". Os scanners planetários trabalham em tribunais arbitrários e geral como "scanner de processos jurídicos", proporcionando acesso a documentos sem cópias de papel tediosas e caras. Os dossiês de clientes e arquivos em instituições de seguros ou jurídicas são relativamente novos, mas tarefas importantes para ElarScans. Em geral, digitalizar documentos sem quebrar as regras de manutenção e manuseio é uma característica fundamental da ElarScan, portanto, este tipo de executor deve ser chamado de "digitalizador compatível" ou apenas "um scanner de reprodução justa".



A-B-C Productions Europe DOO Beograd

+381 11 4149075 +381 66 8067191 🕲 🕲

www.elarscan.com info@abcproductions.rs

11000 Serbia Rakovica Belgrade Kneza Viseslava 63